

ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

O AMBIENTE DE TRABALHO COMO GERADOR DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

STELYUS LEÔNIDAS MARIANO SILVEIRA; ANDRÉA JANDIRA FONSECA SOARES; ALTAIR OLIVEIRA DE MELLO; VIRGÍNIA BONEBERGR DE LIMA; ANA LUISA PETERSEN COGO

INTRODUÇÃO: A Enfermagem tem o cuidado como a essência do seu fazer. No entanto, a estrutura do processo de trabalho não consegue evitar ocorrências de sofrimento psíquico entre os seus profissionais. As consequências deste envolvimento apresentam-se por meio de sentimentos (irritação, desapontamentos), além de transtornos mentais na equipe de cuidadores. Fatores como a privação de sono, trabalho sob pressão, déficit de trabalhadores, insuficiência de recursos técnicos e materiais, superlotação de doentes, colocam em risco a qualidade do atendimento de Enfermagem. É nesse contexto insalubre de atendimentos que o sofrimento torna-se realidade para o profissional, igualmente aumentando os casos de problemas de relacionamento dentro da equipe. **OBJETIVO:** Compreender como o ambiente de trabalho contribui para o sofrimento psíquico da equipe de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Revisão Integrativa da Literatura, segundo Cooper, com a questão norteadora: quais as relações entre o ambiente de trabalho e o sofrimento psíquico do profissional de Enfermagem? Realizada na LILACS com os descritores sofrimento psíquico, saúde do trabalhador, equipe de enfermagem; no período de 2005-2010. **RESULTADOS:** Identificados dez artigos, sendo quatro publicados em 2009, que destacaram como motivo do sofrimento psíquico: ser inerente à profissão, relacionamentos interpessoais, má remuneração, excesso de trabalho, condições de trabalho precárias, número de profissionais insuficiente. **CONCLUSÃO:** O estresse psicológico ainda recebe uma conotação unicamente patológica, impedindo que mais estudos relacionem o estresse psicológico, aos erros de Enfermagem e ao adoecimento do trabalhador.